

# Mia Couto – A demora

O amor nos condena:  
demoras  
mesmo quando chegas antes.  
Porque não é no tempo que eu te espero.

Espero-te antes de haver vida  
e és tu quem faz nascer os dias.

Quando chegas  
já não sou senão saudade  
e as flores  
tombam-me dos braços  
para dar cor ao chão em que te ergues.

Perdido o lugar  
em que te aguardo,  
só me resta água no lábio  
para aplacar a tua sede.

Envelhecida a palavra,  
tomo a lua por minha boca  
e a noite, já sem voz,  
se vai despindo em ti.

O teu vestido tomba  
e é uma nuvem.  
O teu corpo se deita no meu,  
um rio se vai aguardo até ser mar.